



Efeito do parcelamento da dose sobre a seletividade de herbicidas aplicados em pós-emergência da cebola

Dieison Olescowicz¹; Diogo Luiz Fruet¹; Gustavo Cunha¹; Antonio Mendes de Oliveira Neto¹

IFC Rio do Sul¹

Uma limitação para o sistema de semeadura direta de cebola é a limitada seletividade de herbicidas durante o estabelecimento. Este trabalho teve como objetivo avaliar se o parcelamento da dose influencia na seletividade dos herbicidas para cebola, cv. Bola Precoce, em sistema de semeadura direta. O trabalho foi realizado em casa de vegetação, em solo de textura média e em vasos com 8 dm³. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial (3 x 5) + 1, com quatro repetições. Avaliou-se a combinação entre três parcelamentos de dose (100%, 40 + 60% e 30 + 30 + 40%) e cinco herbicidas (oxyfluorfen, oxadiazon, ioxynil, diuron e bentazon) e uma testemunha sem herbicida. As doses utilizadas foram 288, 750, 250, 500 e 720 g ha⁻¹ de i.a. para os herbicidas oxyfluorfen, oxadiazon, ioxynil, diuron e bentazon, respectivamente. A primeira aplicação foi realizada quando a cebola estava com três folhas, a segunda e terceira aplicação foram realizadas aos 15 e 30 dias após a primeira aplicação, em plantas com três e quatro folhas, respectivamente. Avaliou-se a altura de plantas, número de folhas e massa seca da parte aérea aos 30 dias após a terceira aplicação. O parcelamento da dose de oxyfluorfen em três aplicações prejudicou o crescimento inicial da cebola, reduzindo de maneira significativa a altura de plantas e a massa seca da parte aérea. Para os demais herbicidas, o parcelamento não influenciou o crescimento inicial. Com exceção do oxyfluorfen, o parcelamento da dose não influenciou na seletividade dos herbicidas.

Palavras-chave: *Allium cepa*, bola precoce, ioxynil, oxyfluorfen

Apoio: IFC (PROPI e PROEX)



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)